



ISSN: 2175-5493

## XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de outubro de 2015

### EDUCAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL CUBANA: UMA PRIMEIRA REVISTA À LUZ DA TEORIA DA MEMÓRIA SOCIAL

Estácio Moreira da Silva<sup>20</sup>  
(UESB)

Caridad Pérez García<sup>21</sup>  
(Universidade de Ciências Pedagogias)

Lívia Diana Rocha Magalhães<sup>22</sup>  
(UESB)

#### RESUMO

O objetivo desse trabalho é compreender a Educação Técnica e Profissional cubana a partir das observações dos contextos sociais e das fontes orais. Apoiamo-nos teoricamente nas concepções de memória social de Halbwachs (2003 e 2004), as quais propõe que a memória tem sempre um caráter social que se apoia nos quadros sociais, e que a reconstrução social do passado tem como base as percepções e interesses do presente, interconectados com ele; nas concepções martianas que plantearam que seus pensamentos revolucionários não desapareceriam. Contudo, não abrimos mão da relação todo e partes, que dialeticamente estrutura esse processo dentro da lógica que a solidifica, ou seja, a lógica segundo a qual a Educação Técnica e Profissional Cubana foi implementada. Os resultados encontrados apontam que a Educação Técnica e Profissional tem como princípio a pedagogia martiana, a partir da planificação dos seus escritos com uma educação de formação integral e contínua para a vida, acrescida da dialética marxista na relação todo e partes, e das ideias implementadas pelo então presidente Fidel Castro, que partiu do princípio que todos deveriam ser alfabetizados.

---

<sup>20</sup>\*Doutorando em Memória: Linguagem e Sociedade pela UESB. Professor do IF Baiano. Membro do grupo de pesquisa: Museu Pedagógico: a educação escolar. - Apoio financeiro Fapesb e Capes processo n. BEX 10078/14-2 [estaciogbi@yahoo.com.br](mailto:estaciogbi@yahoo.com.br).

<sup>21</sup>\*\*Doutora em Pedagogia Profissional pela Universidad de Moscú. Professora titular da Universidade de Ciências Pedagogias “Hector Alfredo Pineda Zaldivar”. [kary45@yahoo.es](mailto:kary45@yahoo.es).

<sup>22</sup>\*\*\*Doutora em educação pela UNICAMP, com pós-doutorado em Psicologia Social pela UERJ e estágio na Universidad Complutense de Madri. Professora plena da UESB, Coordenadora Geral do Museu Pedagógico da UESB e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade da UESB. [lrochamagalhaes@gmail.com](mailto:lrochamagalhaes@gmail.com)



## INTRODUÇÃO

Com o objetivo de desenvolver um estudo sobre a realidade cubana, a fim de entender as bases da Educação Técnica e Profissional nos Institutos Federais de Educação, particularmente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, durante três meses debruçamo-nos sobre a educação cubana, sobre os principais relatos presentes nas discussões, nos relatos cotidianos e nas sistematizações sobre a Educação Técnica e Profissional cubana - ETP.

Foram coletados depoimentos da ministra da educação, dos professores, pesquisadores, estudantes e servidores relacionados à ETP cubana. Os referidos depoimentos foram coletados e gravados no Congresso de Pedagogia 2015, durante as visitas às universidades de ciências pedagógicas e aos institutos politécnicos agropecuários, e também em reunião com o grupo de professores das referidas instituições cubanas.

Recorremos às testemunhas da ETP cubana e observamos atentamente o seu contexto social, buscando compreender essa sociedade no seu processo dialético entre o novo e o velho, os determinismos históricos de cada momento vivenciados na trajetória da ETP e na reconstrução de sua memória social. Partimos do pressuposto de que o ponto comum entre os cidadãos cubanos seja a Revolução associada aos pensamentos de Martí, uma vez que esse termo está relacionado a um acontecimento histórico que constrói uma memória social de identificação nacional e de pertencimento.

O referido fato histórico sobrevive no seio da comunidade cubana por meio dos grupos que alimentam a memória social, formando um conjunto articulado entre aqueles que fizeram parte desse momento histórico e os mais jovens, que não viveram o “triunfo da Revolução”, mas se sentem parte desse quadro social, impulsionados pelo processo histórico de transmissão e reconstrução permanente da memória social.

A Revolução cubana não é só um pensamento ou uma ação de um passado histórico, ela é uma construção social, o resultado de representações coletivas reconstruídas constantemente pelo presente na sua integração com o passado. Nesse



sentido, a memória social é reconstruída pelos grupos sociais que mantêm uma Revolução contínua, viva e atuante nos quadros sociais da memória.

Halbwachs nos ajuda a entender o processo de construção e reconstrução da memória social da EPT cubana, ao plantear que a memória faz parte de um processo no qual os indivíduos interagem com o processo social e se identificam e compartilham os ideais dos grupos sociais, e que cada grupo está imbricado nos quadros sociais.

A memória na concepção Halbwachsiana é recomposta a partir de quadros sociais: espaços, tempos, valores e fatos históricos vivenciados por determinada sociedade.

Nesse sentido, o reconhecimento está imbricado com a identificação do grupo que articula dialeticamente com a dinâmica da sociedade cubana. O que vemos hoje no contexto educacional cubano é uma adequação entre o passado e as percepções atuais. Tudo se passa como se confrontássemos vários depoimentos de momentos e acontecimentos históricos nos quais as pessoas concordam em essência.

No interior da sociedade cubana estão os sujeitos sociais que vivenciaram a realidade histórica cotidianamente, o que nos revela mais do que os registros oficiais apresentam. A partir das testemunhas da ETP cubana compreendemos que a memória é utilizada constantemente para manter vivos os referenciais históricos, pedagógicos e psicológicos construídos na trajetória social da ETP cubana.

Assim, o marco histórico da educação Técnica e Profissional - ETP Cubana, tanto na literatura quanto nas fontes orais e nos documentos escritos, remontam a registros do dia 01 de janeiro de 1959, que é reconhecido nacionalmente como o dia do “triunfo da revolução”.

Uma das primeiras ações do governo revolucionário foi uma força tarefa com o objetivo de alfabetizar a população cubana.

Eu tinha apenas 12 anos de idade e fui para a região oriental de Cuba fazer parte da campanha de alfabetização. Todo mundo, todo povo, foi um movimento muito grande, os professores em exercício, os estudantes das escolas, pessoas mais velhas que mesmo não sendo professores, no entanto, se disponibilizaram para ensinar, utilizando a



cartilha que foi criada para esse fim. (informação verbal, tradução nossa)<sup>23</sup>.

Fidel Castro também criou o Sistema Educativo Cubano nos princípios da igualdade de direitos e deveres de todos, com caráter massivo, gratuito, democrático, aberto à diversidade, à qualidade e à unidade dialética de estudo e trabalho.

Na concepção de Martí, recordar é *rearse*, atuando livremente dentro de uma perspectiva social “[...] sem ataduras com o passado, sem obediência perniciosa às seduções, com o que está por vir [...]; não antecipar ao seu momento sem se colocar nele, sendo justo com a época do presente e continuar sendo todo o tempo preciso para que cheguem à nova idade social [sem] retrocesso e nenhum só adiantamento prematuro”. (2002, p. 12, tradução nossa).

Esse grande educador, lutador e mentor dos pensamentos revolucionários cubanos já previa que suas ações e ideias entrariam para a história e seus escritos seriam eternizados pela memória, ao citar, em suas cartas enviadas ao seu grande amigo mexicano Manuel Mercado, informando que todos os dias ele colocava em perigo sua vida pelo seu país e por seu dever, mas seu pensamento não morreria.

Os cadernos de apontamentos de Martí constituem um aporte de conhecimento inesgotável, com relatos que apresentam o seu pensamento e testemunham uma vida dedicada à pátria, à vida pública e à liberdade. O conjunto de suas obras aborda diversas temáticas sociais, dentre as quais destacamos a sua concepção de educação nas relações dialéticas estabelecidas como processo histórico e a utilização da memória como recurso:

Educar é depositar em cada homem toda a obra humana que lhe há antecedido: é fazer a cada homem resumo do mundo vivente até o dia em que vive: é por ao nível do seu tempo para que aflore sobre ele e não deixá-lo debaixo do seu tempo, com o qual não poderá sair e aflorar; é preparar o homem para a vida. (MARTÍ, 2002, p. 397, tradução nossa).

---

<sup>23</sup> Entrevista concedida pela ex-brigadista e atual professora da *Universidad de Ciencias Pedagógicas “Héctor Alfredo Pineda Zaldivar”* [fev. 2015]. Entrevistador: o primeiro autor deste texto. Havana, 2015.



Os pesquisadores do Centro de estudos martianos de Cuba organizaram as anotações dos cadernos de Martí em textos e livros destinados às mais distintas fases escolares e de conhecimento e, atualmente, esses textos são trabalhados pelos professores e estudantes no contexto educacional cubano: o caderno I - ensino primário, o caderno II - ensino secundário, o caderno III - ensino pré-universitário e o caderno IV - educação universitária.

Uma das principais preocupações do pensamento martiniano está relacionada à liberdade, ao conhecimento, ao trabalho e à preparação para a vida, por meio do qual apontava que “[...] o exercício da liberdade fortifica e o cultivo da inteligência enobrece”. (MARTÍ, 2002, p. 10, tradução nossa). Também é parte de suas preocupações que os povos sejam donos de si mesmos e que prefiram se doar mais à utilidade do seu país e menos ao seu próprio interesse, e que as questões relacionadas ao coletivo devem ser priorizadas.

A José Martí devemos um profundo ideário que nos legou uma ética, uma concepção humanista, assim como chave essencial para a compreensão de nossa identidade cubana [...] não por casualidade o líder histórico da Revolução, nosso Fidel, disse que Martí foi o autor intelectual dos feitos libertários de 26 de julho de 1953. (VELÁZQUEZ COBIELLA, 2015, p. 15, tradução nossa).

Os pensamentos de Martí são reforçados e relacionados dialeticamente com a revolução, com a educação e também são integrados aos conceitos do materialismo dialético e histórico de Marx e às ideais de Fidel Castro. As citações de Martí se tornam quase que automáticas no processo educacional e nos eventos observados, assim como a memória social sempre utilizada e alimentada.

Martí é reconhecido como um grande revolucionário que escreveu a respeito de todas as coisas da sociedade cubana, principalmente a educação. Ele defende que ser culto é a única forma de ser livre, e que primeiro devemos formar o homem e depois o trabalhador e “até que os trabalhadores não sejam homens cultos não serão felizes” (MARTÍ, 1883, tradução nossa). Dentro desses princípios martianos foram criados os institutos politécnicos cubanos para oferecem os cursos técnicos de nível médio e de



trabalhadores qualificados. Todos os institutos politécnicos apresentam uma estrutura básica definida pelo ministério da educação e um plano que orienta a prática docente.

No currículo Geral “se apreciam os agrupamentos didáticos principais do conteúdo como direções de formação da personalidade, disciplinas ou assinaturas, as variantes do estudo-trabalho, oficinas, entre outros” (VELÁZQUEZ COBIELLA, 2015, p. 9, tradução nossa) e o currículo escolar é destinado para atender a especificidade de cada escola, a partir do seu diagnóstico e com base no currículo geral.

A Educação Técnica e Profissional cubana tem como função social proporcionar à economia do país a força de trabalho qualificado de nível médio necessário para o desenvolvimento nos distintos ramos da produção e serviços. Em função de cumprir com esta responsabilidade político-social nossa escola trabalha em uma operação conjunta de diretores, professores, alunos, pessoal de apoio, a família e a comunidade. (informação verbal, tradução nossa)<sup>24</sup>.

Os cursos técnicos de nível médio têm a duração de três anos e meio, e os cursos de Trabalhadores qualificados têm a duração de dois anos, oferecendo a possibilidade de os estudantes ingressarem no mercado de trabalho e completarem sua formação no curso técnico de nível médio em mais dois anos e meio. “Os cursos de Trabalhadores Qualificados, com especialidades, foram criados para oferecer uma formação em menor tempo e preparar trabalhadores para atender a demanda da economia de forma mais rápida possível”. (informação verbal, tradução nossa)<sup>25</sup>.

A Educação Técnica e Profissional - ETP se encarrega de qualificar a força de trabalho de nível médio de que necessita o país. “Assume a responsabilidade de contribuir não só com o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades básicas e tecnológicas, mas também, com as normas de convivência, valores patrióticos e morais, especialmente o amor à pátria, ao trabalho, e à profissão, entre outros”. (ABREU RIGUEIRO & CUEVAS CASAS, 2012, p. 2, tradução nossa).

---

<sup>24</sup> Depoimento de um dos diretores dos institutos politécnicos cubanos [jan. 2015], concedido em visita organizada pelo Congresso de Pedagogia 2015. Visitante: primeiro autor deste texto. Havana, 2015.

<sup>25</sup> Depoimento de um dos diretores dos institutos politécnicos cubanos [jan. 2015]. Concedido em visita organizada pelo Congresso de Pedagogia 2015. Visitante: primeiro autor deste texto. Havana, 2015.



A ETP cubana se constituiu dentro dos princípios socialistas por meio da participação popular na definição dos seus rumos e até mesmo das questões práticas, por meio dos conselhos populares, das representações estudantis e dos sindicatos do partido comunista cubano. As articulações teóricas entre a filosofia, a pedagogia e a psicologia priorizavam a formação de conhecimentos para a vida laboral, o patriotismo, a cidadania, a moral e os valores.

Nesse contexto foram também criadas as escolas para camponeses, as universidades, os institutos politécnicos e os grandes quartéis foram transformados em escolas.

José Martí, observador honesto e agudo adverte que ‘o mundo está em trânsito violento de um estado social a outro’; que cada época histórica cria novos problemas sociais e presume novas ideias – ‘as ideias novas, sociedades novas’ -; que a ação dos homens deve estar em analogia com o universo e com a época e que vivem. Para ele, todo revolucionário deve ser, em primeiro lugar, um homem de seu povo e de seu tempo, e, ‘deve fazer em cada momento o que em cada momento é necessário’. (CARTÓN NAVARRO, 2008, p. 17).

Segundo Martí (2002), o caráter transitório da sociedade, associado à necessidade de uma educação como princípio de liberdade e dos pensamentos revolucionários é uma demanda de todos os tempos, ou seja, é válida, até nos dias atuais. Assim, segundo a tese de Martí, precisamos de ideias novas em uma sociedade nova.

Após o triunfo da revolução, foi priorizada a formação de professores da Educação Técnica e Profissional por meio dos Institutos Pedagógicos Superiores, que atualmente são conhecidos como Universidades de Ciências Pedagógicas – UCP’s.

As UCP’s do país possuem “[...] carreiras muito particulares que as identificam e as diferenciam das outras universidades, e às vezes, fundamentam seus quase 40 anos de criação em benefício de milhares de licenciados em Educação Técnica e Profissional (ETP) em diferentes áreas técnicas” (ABREU RIGUEIRO & CUEVAS CASAS, 2012, p. 1, tradução nossa).

Instituições como a *Universidad de Ciencias Pedagógicas “Héctor Alfredo Pineda Zaldivar”*, foi a primeira instituição superior cubana a oferecer a formação de licenciatura em educação com especialidades técnicas, quando o comandante Fidel



Castro e sua equipe estabeleceu que todos os professores dos institutos politécnicos cubanos seriam capacitados e licenciados.

Em nosso país há de fazer-se uma revolução radical na educação, se não lhes quer vê sempre, como ainda se vê agora a alguns, irregulares, atrofiados e deformes, como o monstro de Horácio: colossal a cabeça, imenso o coração, arrastando os pés fracos, secos e os braços quase em enfermos. Contra a Teologia, Física; contra Retórica, Mecânica; contra preceitos lógicos, - que o rigor, consistência e trabalho das artes de ensinar melhor que os degenerados e confusos textos de pensar das escolas. (MARTÍ, 1883, tradução nossa).

Os princípios da reforma na educação, que já estavam previstos nas obras de Martí, foram aperfeiçoados e colocados em prática por Fidel, e as UCP's foram criadas como principais centros de formação de professores e responsáveis por desenvolver pesquisas e contribuir para a elaboração das políticas para ETP Cubana.

Na realidade cubana, a educação técnica e profissional possui um alto valor para o desenvolvimento social na superação das barreiras, não só objetivas, mas também como a forma de pensar, preparar mais e melhor, ser inovador, criativo e aproveitar o máximo das potencialidades existentes. (SÁNCHEZ-OSSORIO, 2014, tradução nossa). Dentro desses princípios, a política educacional cubana se baseia no paradigma do homem que se quer formar por meio da Educação. A função social da UCP é formar professores para lecionar nos cursos técnicos para os institutos politécnicos, capacitar os professores que não têm formação, mas atuam nos institutos.

Dentre outros cursos de formação de professores oferecidos pelas UCP's, destacamos o de agropecuária. Essa carreira é unificada como licenciatura em educação, na especialidade de agropecuária, composta pela formação geral, formação política, formação técnica e metodológica. Na parte específica, são trabalhadas a formação agropecuária, a produção agrícola, a sanidade agropecuária e os serviços técnicos agrícolas.

Apesar de assinaturas específicas de formação de agropecuária ter um caráter técnico, a formação profissionalizante não descuida da parte pedagógica na busca de uma formação mais qualificada possível e também no sentido inverso da profissionalização, as assinaturas de



matemática, física e outras trabalham direcionadas pela formação das carreiras de destino dos cursos que são oferecidos. (informação verbal, tradução nossa)<sup>26</sup>.

Na estrutura curricular dos cursos de licenciatura em educação, com especialidade em agropecuária, temos como parte comum a todos as carreiras que são chamadas de currículo básico, o que corresponde a oitenta por cento da formação; o currículo próprio que corresponde a dez por cento, sendo estes definidos pelos professores de cada universidade, além de dez por cento de assinaturas optativas que podem ser oferecidas por outros departamentos ou até mesmo por outras universidades.

A Educação Técnica e Profissional cubana também se apoia nas concepções pedagógicas marxistas e leninistas – a existência, a vida determina a consciência – a educação e o ensino guiam, conduzem e vão à frente do desenvolvimento. Assim como a existência social determina a consciência social, a ETP Marxista deve formar o ser humano como um ser social. (SÁNCHEZ-OSSORIO, 2014, tradução nossa).

Segundo a representante do Ministério da Educação, a obrigatoriedade da educação cubana é até o final da educação secundária básica no “*noveno grado*” e as vagas para a educação técnica e profissional são criadas a partir do levantamento econômico e social que os organismos demandem. O ingresso dos estudantes na ETP cubana é realizado por meio de uma seleção, a partir dos resultados de suas avaliações escolares. Além de ser também apresentada uma lista de possíveis cursos, os estudantes podem escolher cinco de sua preferência, e seu ingresso vai depender das suas notas e da demanda de cada curso. (informação verbal, tradução nossa)<sup>27</sup>.

No conjunto dessas escolas há institutos com mais de cem anos de criação, como por exemplo: o Instituto Politécnico de Agropecuária “*Tranquilino Sandálio de Nodas*”, da província de Pinar del Río. Essa instituição educativa atualmente tem como objetivo formar Trabalhadores Qualificados e Técnicos de Nível Médio, nas especialidades de

---

<sup>26</sup> Entrevista de um dos professores do departamento de agropecuária de uma das universidades de Ciências Pedagógicas cubanas [fev. 2015]. Entrevistador: o primeiro autor deste texto. Havana, 2015.

<sup>27</sup> Depoimento: representante do Ministério da Educação cubana em visita a um dos institutos politécnicos cubanos no Congresso de Pedagogia 2015. [jan. 2015]. Visitante: primeiro autor deste texto. Havana, 2015.



agropecuárias. Os egressos dos institutos podem se inserir diretamente no mercado de trabalho ou continuar seus estudos nos cursos universitários. (Informação verbal, tradução nossa)<sup>28</sup>.

Segundo a diretora deste instituto, são oferecidas atualmente três especialidades: Trabalhadores Qualificados para o ramo de Agropecuária, Técnico Médio de Agronomia e Técnico Médio de Zootecnia Veterinária. Essa instituição conta com todas as áreas básicas do conhecimento e de produção para que os estudantes possam praticar as habilidades profissionais que recebem e, posteriormente, desenvolver as atividades produtivas das companhias ou empresas, no último ano da sua formação.

A nossa instituição tem uma tradição vinculada com a história de Cuba, porque nesta zona até Girón ocorreu a invasão no ocidente, onde Antonio Maceo pernitoou nesta escola no laboratório que hoje funciona como disciplina de física, e também a formação dos estudantes tem uma forte história no contexto cubano, uma vez que a escola tem recebido diversos reconhecimentos em nível nacional pela formação integral dos jovens egressos desse instituto. (Entrevista com professora, 2015, tradução nossa)<sup>29</sup>.

Como podemos perceber, existe uma integração muito forte entre as escolas e o processo histórico do país com as ideias de Martí, que articulam as particularidades das escolas ao que acontece na economia do país e sua história, sempre perpassando pelo campo da memória social.

Segundo a bibliotecária do Instituto Politécnico *Playa Girón*, “a história de José Martí é muito importante no processo da continuidade histórica de Cuba, e por isso o ministério de educação convoca os estudantes para diversas atividades educacionais e culturais relacionadas com os seus pensamentos”. Nesse momento, se encontra em andamento o concurso nacional intitulado *Leer a José Martí*, que é desenvolvido em todas as escolas. Ao final, os melhores trabalhos são selecionados para as demais etapas

---

<sup>28</sup> Depoimento: diretora do Instituto Politécnico de Agropecuária “*Tranquilino Sandálio de Nodas*” em visita organizada pela II Seminário Internacional de Formação Profissional de 2015. [fev. 2015]. Visitante: primeiro autor deste texto. Pinar Del Río - Cuba, 2015.

<sup>29</sup> Depoimento: diretora do Instituto Politécnico de Agropecuária “*Tranquilino Sandálio de Nodas*” em visita organizada pela II Seminário Internacional de Formação Profissional de 2015. [fev. 2015]. Visitante: primeiro autor deste texto. Pinar Del Río - Cuba, 2015.



até a premiação completa com a escolha do melhor trabalho em âmbito nacional. (informação verbal, tradução nossa)<sup>30</sup>

Uma das estudantes do segundo ano de nível médio do referido instituto, e participante do concurso, destacou a importância de escrever sobre José Martí: “sinto muita admiração por ele, que abordou diferentes valores e sentimentos como amor à pátria, à família, à natureza e ao pensamento solidário”. (Informação verbal, tradução nossa)<sup>31</sup>. Acrescentamos ainda que nos dois textos selecionados pela escola, para seguir concorrendo na esfera provincial, é abordada a importância do pensamento de Martí para o processo educacional, e sobre a influência dele para a formação da identidade cubana.

## CONCLUSÕES

Quando triangulamos as informações coletadas por meio das observações e das fontes orais, concluímos que as ideias de Marx, Martí e Fidel, integralizadas a partir do “triunfo da Revolução”, construíram uma memória social de identificação nacional e de pertencimento à sociedade cubana. Essa memória social sobrevive no seio da comunidade cubana por meio dos grupos que a alimenta e são alimentados por ela, formando um conjunto articulado entre aqueles que fizeram parte de todos os momentos históricos e os mais jovens, que não vivenciaram todos aqueles momentos, mas se sentem parte desse quadro social, impulsionados pelo processo histórico de transmissão e reconstrução permanente da memória social.

Nesse sentido, a Revolução cubana não é só um pensamento ou uma ação de um passado histórico, ela é uma construção social, o resultado de representações coletivas reconstruídas constantemente pelo presente, na integração com o passado. A memória é reconstruída pelos grupos sociais sobreviventes da revolução cubana, instituições e registros teóricos e metodológicos escritos que mantêm vivos e atuantes os

---

<sup>30</sup> Depoimento: bibliotecária do Instituto Politécnico *Playa Girón*em visita organizada pelo Congresso de Pedagogia 2015. [jan. 2015]. Visitante: primeiro autor deste texto. Havana, 2015.

<sup>31</sup> Depoimento: estudante do Instituto Politécnico *Playa Girón*em visita organizada pelo Congresso de Pedagogia 2015. [jan. 2015]. Visitante: primeiro autor deste texto. Havana, 2015.



pensamentos revolucionários martianos, de forma contínua, na memória social da educação técnica e profissional cubana.

Enfim, a Educação Técnica e Profissional está sustentada teoricamente no conjunto de ideias de Marx, Fidel e do pensamento martiano, segundo o qual, ser culto é a única forma de ser livre. Essa modalidade de educação assume a responsabilidade de formar trabalhadores qualificados dentro das normas de convivência, valores morais, amor ao trabalho e à profissão.

A Educação Técnica e Profissional tem como princípio a pedagogia martiana, a partir da planificação dos seus escritos com uma educação de formação integral, contínua e para a vida, acrescida da dialética marxista na relação todo e partes, e das ideias implementadas de Fidel, que partiu do princípio que todos deveriam ser alfabetizados. Nesse sentido, a educação produz, como fruto, mais conhecimento, e alimenta o sistema educacional por meio dos grupos de professores, pesquisadores, estudantes e comunidade que se integram na memória social.

## REFERÊNCIAS

ABREU RIGUEIRO, Roberto Lucas; AIRADO CÉSPEDES, Reynaldo. Contra el formalismo em el proceso de educación técnica y profesional. In: ABREU RIGUEIRO, Roberto Lucas; CUEVAS CASAS, Carlos Modesto. **Compendio de trabajo de posgrado: Educación Técnica y Profesional**. La Habana: Ed. Pueblo e Educación. 2012.

ABREU RIGUEIRO, Roberto Lucas; CUEVAS CASAS, Carlos Modesto. **Compendio de trabajo de posgrado: Educación Técnica y Profesional**. La Habana: Ed. Pueblo e Educación. 2012.

CARTÓN NAVARRO, José. **Una revolución martiana y marxista**. La Habana: Centro de Estudios Martianos, 2008.

HALBWACHS, M. **Los Marcos Sociales de La Memoria**. (Traducción de Manuel A Baeza Y Michel Mujica) Caracas: Universidad Central de Venezuela, 2004.



ISSN: 2175-5493

XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de outubro de 2015

- HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Ed. Centauro, 2003.
- MARTÍ, J. **“Educación popular”**. S/F. Obras Completas. Tomo 19:375, Centro de Estudios Martiano, 2011.
- MARTÍ, J. **“La exposición de material de ferrocarriles de Chicago”**. La América. Nueva York, septiembre de 1883. Obras Completas. tomo 8:352. Centro de Estudios Martiano, 2011.
- MARTÍ, J. **“Escuela de mecánica”**. La América. Nueva York, septiembre de 1883. OC. 8:279.
- MARTÍ, J. **“Maestros ambulantes”**. La América. Nueva York, mayo de 1884. OC. 8:289.
- MARTÍ, J. **En la universidad**. (Selección y prologo de Cintio Vitier). La Habana: Ed. Pueblo y Educación, 2002.
- SÁNCHEZ-OSSORIO, Reinel Rodríguez. La educación técnica y profesional y la política educacional cubana. In: Bermúdez Morris, Raquel e otros. **Pedagogía de la Educación Técnica e Profesional**. La Habana: ed. Editorial Pueblo y Educación, 2014.
- VELÁZQUEZ COBIELLA, Ena Elsa – Ministra de Educación de la República de Cuba. Conferencia Inaugural en Pedagogía 2015 – **La Educación: retos y voluntad política**. La Habana, 26 de enero de 2015.